

PERFIL DOS PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA EM HOSPITAL ESTADUAL DE REFERÊNCIA

NASCIMENTO, S.G. ¹; ARAUJO R. M.²; CUNHA, D.C.²; TARABAL, B.P.G.²; BARBOZA, L.A.²; TEÓFILO, A.L.O.Q.²

¹ FacUnicamps, Acadêmica.

² Médico Cirurgião Cardiovascular, Instituto de Cirurgia Cardíaca



INTRODUÇÃO

O estudo aborda a importância das doenças cardiovasculares (DCV), a principal causa de morte no Brasil e no mundo, com impacto significativo em morbidade e incapacidade. Embora a mortalidade padronizada por idade esteja diminuindo, o número absoluto de casos continua a crescer, impulsionado pelo envelhecimento populacional. Doenças como doença arterial coronariana (DAC), doenças cerebrovasculares e cardiopatias reumáticas têm papel importante nas hospitalizações e óbitos no país. O SUS trata cerca de 40 doenças cardíacas, destacando-se infarto agudo do miocárdio, doenças hipertensivas, insuficiência cardíaca e miocardiopatias, que lideram as causas de mortalidade. A abordagem cirúrgica é frequentemente necessária para tratar essas condições, com avanços significativos na cirurgia cardíaca desde o século XX.

RESULTADOS

Foram analisados 350 procedimentos em pacientes adultos, com idade média de 63 anos, sendo 69,7% homens. A distribuição dos tipos de cirurgia foi: 49,7% revascularizações miocárdicas, 20,5% cirurgias valvares, 6,1% cirurgias de aorta e 23,7% outras cirurgias. A maioria dos pacientes submetidos a revascularizações miocárdicas eram homens (74%) com idade média de 63,5 anos, refletindo a prevalência de síndromes coronarianas.

Os pacientes submetidos a cirurgias valvares tinham idade média mais baixa (55 anos), com predominância masculina (65%). Isso sugere a persistência de cardiopatias reumáticas, comuns em populações jovens. As cirurgias de aorta apresentaram perfil semelhante, com maioria masculina (59%) e idade média de 51 anos.

MATERIAL E MÉTODO

O estudo foca no serviço de cirurgia cardíaca do Hospital de Urgências Otávio Lage (HUGOL), que iniciou em 2020 para atender exclusivamente pelo SUS em Goiás. Entre 2020 e 2023, foram realizadas cerca de 1.900 cirurgias, e este trabalho descreve os procedimentos realizados em 2023, de janeiro a dezembro.

CONCLUSÃO

O estudo conclui que o serviço analisado atende principalmente homens e destaca a alta prevalência de revascularizações miocárdicas. As cirurgias valvares indicam prevalência de cardiopatias reumáticas, enquanto as de aorta refletem o perfil típico de doenças aórticas. Assim, o serviço cumpre um papel relevante na cobertura de diversas condições cardiovasculares em Goiás, sendo referência regional para tratamento complexo dessas patologias.

Palavras-chave: Cirurgia Cardíaca, doença cardiovascular, sistema único de saúde